

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE AO PROGRAMA DE SAÚDE DO IDOSO

Andrea André da Anunciação Nogueira¹; Suzane Albuquerque dos Santos Fukahori²

andreaandre.33@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: O programa de atenção integral a saúde do idoso (PAISI) foi criado pelo Ministério da saúde com a finalidade de recuperar, manter e promover a autonomia e a independência da pessoa idosa, direcionando medidas coletivas e individuais de saúde, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS. O enfermeiro da ESF deve operar de forma criativa através da educação em saúde, seja na promoção ou na reabilitação do indivíduo idoso, com foco na autonomia do mesmo. Deve-se desenvolver um planejamento pautado em alcançar resultados positivos na saúde física e no bem estar psicossocial dessa população. **Objetivo:** Identificar através da literatura de que forma ocorre a atuação do enfermeiro na atenção básica frente ao programa de saúde do idoso. **Método:** Revisão integrativa, delineada pela seguinte pergunta condutora “De que forma ocorre a atuação do enfermeiro na atenção básica frente ao programa de saúde do idoso?” com busca realizada na BVS, por meio das bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE, associados ao repositório SciELO, entre os anos de 2011 e 2015. Consultando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), foram selecionadas as palavras: “Enfermagem”, “Saúde do idoso”, “Atenção Básica”, utilizados de forma conjunta, combinando-os através do operador booleano “AND”. **Resultados:** A literatura nos mostra que falta aos enfermeiros a capacitação para que possam compreender o processo de envelhecimento, o qual ficou evidenciado em 66,6% dos artigos. Percebe-se também, em 83,3% dos artigos a importância da implementação de ações de natureza preventiva. Nesse contexto é necessário que os enfermeiros desenvolvam um plano de intervenção que tente priorizar a melhoria da qualidade de vida, bem como o envelhecimento ativo, mantendo a capacidade funcional do idoso. Mas, foi evidenciado em 33,2% dos artigos que o cotidiano dos serviços tende a impossibilitar o enfermeiro de manter práticas deste tipo, por acabarem sendo consumidos pela rotina diária e pelo excesso de atividades burocráticas. **Conclusão:** A falta de capacitação e qualificação dos enfermeiros da ESF, assim como o excesso de atividades burocráticas é o que contribui para a ausência de estratégias pautadas no PAISI. Por tanto a atuação do enfermeiro frente a este programa é ineficaz uma vez que seus objetivos não são alcançados.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde do idoso; Atenção Básica.

¹Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife/PE

²Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife/PE